

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **COLABORAÇÃO INTERFUNCIONAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO SETOR TÊXTIL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Camila Kolling

**ORIENTADOR:** Janine Fleith de Medeiros

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento de produtos é considerado um processo crítico para a competitividade das empresas (ROZENFELD et al., 2006). Nesse contexto, o processo de criação de novos produtos bem-sucedidos é fundamentalmente um processo multidisciplinar (BEVERLAND; MICHELI; FARRELLY, 2016), envolvendo agentes internos e externos à organização.

Nessa linha, considerando que as pequenas e médias empresas encontram dificuldades em organizar suas atividades de processo de desenvolvimento de produtos (PDP) e práticas de inovação, bem como a importância significativa da indústria têxtil para os países (SILVA e ALVES, 2016), este estudo objetiva: (i) identificar fatores motivadores para a prática de colaboração interfuncional; (ii) identificar barreiras para a prática de colaboração interfuncional; (iii) propor uma sistemática para otimizar a prática de colaboração interfuncional no Processo de Desenvolvimento de Produtos da Indústria Têxtil.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica acerca do tema em estudo. Após, fez-se uma pesquisa de campo junto a gestores de indústrias têxteis, visando identificar como ocorrem os processos de desenvolvimento de produtos nessas organizações, se há o envolvimento de diferentes departamentos e agentes externos nos referidos processos, bem como os motivadores e barreiras à colaboração interfuncional no PDP mais importantes pelos entrevistados.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Para a pesquisa de campo, empregou-se as abordagens qualitativa e quantitativa. Sob a ótica da pesquisa qualitativa, utilizou-se abordagem direta, através de entrevistas em profundidade com gestores e/ou responsáveis pelo processo de desenvolvimento de produto das empresas em estudo. Quanto a coleta de dados, utilizou-se amostra não-probabilística, por conveniência. Logo, definiu-se que as indústrias têxteis de pequeno e médio porte do município de Guaporé (RS) constituem o universo de interesse, considerando a importância econômica das organizações para a região, conforme dados do IBGE de 2017. Para constituir a amostra, 12 indústrias foram selecionadas, que empregam no total 113 colaboradores. Com relação ao instrumento de coleta de dados, os roteiros de entrevistas individuais foram elaborados com base na literatura. O instrumento abordou perguntas abertas e fechadas, nos quais as fechadas foram compostas por questões dicotômicas, de múltipla escolha, e questões de escala de escala de importância (01- pouco importante a 05- muito importante). Quanto aos procedimentos de análise, inicialmente foram sistematizados os conteúdos mapeados na literatura. Após, os dados da pesquisa de campo foram analisados através de análises de frequência e estatística univariada. Por fim, tendo por referência a pesquisa bibliográfica e os dados decorrentes da pesquisa de campo, uma sistemática para otimizar a prática de colaboração interfuncional no PDP das indústrias é proposta. No Anexo 01 é possível observar os resultados da pesquisa, no que tange às ações realizadas nas organizações investigadas. Quanto a identificação das barreiras e motivadores, primeiramente foi realizada uma pesquisa teórica, a fim de identificar o que há na literatura acerca do tema. Após, a pesquisa de campo permitiu mapear aqueles considerados mais importantes pelos entrevistados. Como resultado, “dependência de recursos”, “conhecimentos e ponto de vista distintos”, “dificuldade de comunicação” e “discordância entre equipes” são as barreiras mais citadas, já os motivadores evidenciados foram “existência de interação e diálogo”, “existência de ajuda mútua” e “comunicação aberta.” Por fim, a figura do anexo 01 apresenta a sistemática proposta, que tem por objetivo auxiliar as indústrias têxteis a criar uma política de gestão que minimize as barreiras e maximize os motivadores relacionados a prática de colaboração interfuncional no PDP, através da indicação de práticas a serem realizadas, bem como métodos e ferramentas de auxílio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A partir da percepção de que a inovação e a integração de distintas áreas no PDP são importantes e contribuem para o sucesso de novos produtos, o presente estudo foi desenvolvido em 12 organizações do setor têxtil. Buscou-se identificar barreiras e motivadores à colaboração interfuncional no PDP, bem como propor uma sistemática para otimizá-la nas indústrias.

## **REFERÊNCIAS**

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ROZENFELD, Henrique. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. xxvii, 542 p.

BEVERLAND, Michael B.; MICHELI, Pietro; FARRELLY, Francis J.. Resourceful Sensemaking: Overcoming Barriers between Marketing and Design in NPD. Journal Of Product Innovation Management, [s.l.], v. 33, n. 5, p.628-648, 25 fev. 2016.

IBGE. Disponível em: <  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/guapore/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

SILVA, Adilson da.; ALVES, Amanda Caroline. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA O VESTUÁRIO: PROPOSTA DE TINGIMENTO COM MENOR IMPACTO AMBIENTAL. In: XXIII SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2016, Baurú/SP. Anais eletrônicos. Baurú/SP, 2016.

## ANEXO 01

**Tabela 1- Variáveis Processo de Desenvolvimento de Produtos**

Variáveis PDP	Sim	Não
Há um processo de desenvolvimento de produtos na empresa	8	4
Há um modelo referencial para o processo de desenvolvimento de produtos na empresa	1	11
A empresa realiza planejamento estratégico	6	6
Inovação em produto é aplicada na organização	9	3

Fonte: Coleta de dados (2018).

**Tabela 2- Importância variáveis PDP**

Variáveis PDP	Min	Máx	Média	Desvio Padrão
Realização de planejamento estratégico pela organização	2	5	3,75	1,138
Realização de pesquisa de mercado para identificar os requisitos valorizados pelos clientes	2	5	4,08	0,996
Desenvolvimento de modelos preliminares para teste e validação	1	5	4,25	1,357
Realização de estudos referentes a capacidade tecnológica e de produção da organização	2	5	3,5	1,168
Realização de planejamento de vendas e divulgação para o lançamento de novos produtos	1	5	3,33	1,155
Realização de planejamento de comercialização e distribuição para o lançamento de um novo produto	1	5	3,25	1,138
Acompanhamento do produto no mercado, após o seu lançamento	2	5	2,75	1,055

Fonte: Coleta de dados (2018).

**Tabela 3- Colaboração Interfuncional no PDP**

Colaboração Interfuncional no PDP	Sim	Não
Já ouviu falar sobre colaboração interfuncional	4	8
O desenvolvimento de um novo produto na empresa envolve a participação de outros setores da organização	7	5
A empresa costuma envolver os consumidores e usuários no processo de desenvolvimento de produtos	7	5
A empresa busca o apoio de agentes externos à organização durante o desenvolvimento de novos produtos	5	7
A organização busca disseminar as informações de mercado à todos os departamentos	5	7
Considera importante a prática de colaboração interfuncional	11	1

Fonte: Coleta de dados (2018).

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

## CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Tabela 4- Barreiras à prática de colaboração interfuncional

Barreiras	Mín	Máx	Média	Desvio Padrão
Distância física	2	5	3	0,853
Distintos objetivos	1	5	3,17	1,193
Diferenças culturais	1	5	3,17	1,193
Conhecimentos e pontos de vista distintos	2	5	3,92	0,900
Ausência de especificações definidas, desenhos detalhados e protótipos	2	5	3,33	0,985
Diferenças de linguagem	1	4	2,92	0,996
Postura de inovação da organização	1	5	3,58	1,084
Reuniões formais	2	5	2,83	0,937
Diversidade de informações funcionais	3	5	3,5	0,674
Diferentes critérios de decisão	2	5	3,5	1
Dependência de recursos	3	5	4,33	0,778
Imperativos estratégicos	3	5	3,5	0,674
Baixa disposição em compreender as necessidades de todos os envolvidos	2	4	3,33	0,778
Dificuldade de comunicação	2	5	3,83	0,718
Discordância entre equipes	3	5	3,83	0,577

Fonte: Coleta de dados (2018).

Tabela 5- Motivadores à prática de colaboração interfuncional

Motivadores	Mín	Máx	Média	Desvio Padrão
Objetivos comuns	3	5	3,92	0,793
Proximidade física	2	5	3,33	0,888
Recompensas pelo desempenho do grupo	3	5	3,83	0,835
Características da estrutura da organização empresarial	3	5	3,92	0,793
Cultura departamental de alto coletivismo	3	5	3,83	0,718
Comunicação aberta	3	5	4,42	0,669
Liderança orientada à inovação	3	5	3,83	0,385
Práticas de treinamento e desenvolvimento	3	5	4,08	0,900
Sistema de recompensa orientado para o mercado	2	5	3,42	0,996
Formalização do processo de planejamento	2	5	3,33	1,073
Incentivo gerencial para assumir riscos	2	5	3,50	1,168
Compartilhamento de informações	3	5	4,17	0,718
Existência de ajuda mútua	3	5	4,50	0,798
Presença de interação e diálogo	3	5	4,58	0,669
Reuniões frequentes	1	5	3,25	0,965
Mecanismos de comunicação online	1	4	3,17	1,030
Programas de incentivo ao trabalho em conjunto	2	5	3,83	0,937

Fonte: Coleta de dados (2018).

Figura 1 - Sistemática para otimizar a colaboração interfuncional no PDP



Fonte: Elaborado pelas autoras (2018).